



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL E DE ADMINISTRAÇÃO – C.F.A

Aos vinte e três dias do mês de janeiro de 2026, às 11:00 horas, O Conselho Fiscal e de Administração do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Ibicuitinga – IPREV, no uso de suas atribuições legais e regimentais, reuniu-se a convite do Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Ibicuitinga - IPREV, Sr. Genicleudo, com a finalidade de repassar aos conselheiros como o cenário econômico e financeiro, bem como seus impactos sobre a política estão se comportando na atualidade e a estratégia de investimentos do Instituto para 2026, à luz do Panorama Econômico de janeiro de 2026, elaborado pela LEMA Consultoria de Investimentos, e apresentar como foi o último trimestre dos investimentos do ano de 2025. Participou o Presidente do IPREV e Comitê de Investimentos - Sr. Genicleudo Góes Maia, a Diretora Financeira - Francisca Orleni Silva, o Membro do Comitê de Investimentos e C.F.A Sra. Laridsa Falcão Rabelo, participou também o Presidente do C.F.A Sr. Leandro Fernandes Girão, demais membros: Sra. Lindaura Ferreira Maia e a Sra. Taiza Cristiele da Costa. O Sr. Genicleudo iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e, na sequência, foi apresentado o cenário macroeconômico nacional, destacando-se que a economia brasileira encerrou o ano de 2025 com sinais mistos de atividade. Observou-se recuperação relevante do setor de serviços, que retornou à zona de expansão, enquanto a indústria permaneceu em contração. O mercado de trabalho seguiu apertado, com taxa de desemprego em 5,2%, crescimento do emprego formal e redução da informalidade, fatores que continuam sustentando o consumo, ainda que limitados por juros elevados e crédito restritivo. No âmbito inflacionário, registrou-se que o IPCA encerrou 2025 em 4,26%, dentro do limite de tolerância da meta, embora acima do centro. Diante desse cenário, aliado às expectativas ainda desancoradas e às incertezas fiscais e externas, o Comitê de Política Monetária manteve a taxa Selic em 15,00% ao ano, reafirmando postura cautelosa e contracionista, com foco na convergência da inflação à meta. Foi observado também o quadro fiscal, que apresentou deterioração na margem, com elevação da Dívida Bruta e da Dívida Líquida do Setor

Relevante
Maia

Genicleudo

Público, aumentando a sensibilidade dos ativos financeiros, especialmente diante da proximidade do calendário eleitoral de 2026. Apesar disso, foi ressaltado o forte ingresso de Investimento Estrangeiro Direto, evidenciando a atratividade relativa do país e contribuindo para a mitigação de riscos no balanço externo. No cenário internacional, observou-se desaceleração gradual do mercado de trabalho nos Estados Unidos, com atividade ainda resiliente, mantendo o Federal Reserve em postura prudente quanto à flexibilização monetária. A zona do euro apresentou perda de fôlego, com indústria fraca e serviços ainda em expansão, enquanto a China mostrou crescimento moderado, com sinais mistos entre indústria e serviços. O ambiente externo segue marcado por incertezas geopolíticas e comerciais, exigindo monitoramento contínuo. No que se refere aos investimentos, o Comitê avaliou que o mês de dezembro apresentou desempenho misto dos ativos. A abertura da curva de juros impactou negativamente os ativos de maior duration, enquanto os investimentos mais conservadores, como os atrelados ao CDI e ao IRF-M 1, apresentaram desempenho consistente e superior à meta atuarial. A renda variável nacional apresentou valorização no mês e desempenho expressivo no acumulado de 2025. Em seguida, foi apreciado o relatório analítico dos investimentos do 4º trimestre de 2025, revelando que, em 31 de dezembro de 2025, o IPREV possuía um patrimônio financeiro de R\$ 28.587.114,94, distribuído da seguinte forma: 93,49% em fundos de renda fixa, 4,00% em fundos estruturados e 2,51% em renda variável. Os enquadramentos estavam distribuídos em 63,10% no artigo 7º, inciso I, alínea "b", 22,42% no artigo 7º, inciso III, alínea "a", 6,91% no artigo 7º, inciso IV, 4,00% no artigo 10º, inciso I, 2,51% no artigo 8º, inciso I, e 1,05% no artigo 7º, inciso V, alínea "b". As aplicações estavam distribuídas entre Banco Bradesco, com 61,97%, BB Gestão de Recursos DTVM, com 22,71%, Caixa Distribuidora, com 8,41%, e Ativos Financeiros, Títulos Privados, com 6,91%. Os recursos estavam indexados aos seguintes benchmarks: 41,54% em CDI, 35,73% em IRF-M 1, 13,30% em IPCA, 6,91% em Títulos e 2,51% em Dividendos. Do total, 87,60% apresentavam liquidez de 0 a 30 dias, 6,91% acima de dois anos e 5,48% com liquidez de 31 a 180 dias. Os retornos mensais permaneceram positivos, sendo R\$ 321.468,29 em outubro, R\$ 286.779,45 em novembro e R\$ 320.917,08 em dezembro.



totalizando um retorno trimestral de R\$ 929.164,82 e retorno acumulado no ano de 2025 de R\$ 3.043.717,06. Vale ressaltar que, desde o mês de agosto, o IPREV superou a meta atuarial, encerrando o ano com rentabilidade de 12,81% frente à meta acumulada de 9,76%. Para 2026, o Comitê deliberou pela manutenção de uma estratégia conservadora, priorizando ativos de menor risco e maior previsibilidade de retorno, especialmente aqueles indexados ao CDI e a aquisição direta de títulos públicos e privados marcados na curva, considerando o elevado patamar das taxas de juros, o cenário fiscal desafiador e a expectativa de maior volatilidade em 2026. O sr. Genicleudo deu continuidade esclarecendo que em dezembro os parcelamentos do município junto ao IPREV foram descontinuados e conforme emenda constitucional nº 136 de 9 de setembro de 2025, regulamentada pela Lei municipal nº 856/2025, foram realizados novos parcelamentos regulamentando a situação previdenciária do município, destacando que o valor das parcelas serão retidas diretamente do FPM do município e repassadas para o IPREV, garantindo que o município mantenha o repasse dos parcelamentos em dias. Os novos termos e leis foram apreciados pelos conselheiros e sanadas todas as dúvidas referente aos mesmos. Ressaltamos ainda que, na presente data, o município está com 100% dos repasses previdenciários em dias. Depois de sanadas todas as dúvidas e Nada mais havendo a tratar eu, Taiza Cristiele da Costa Gomes lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será assinada por todos os participantes.

Taiza Cristiele da Costa Gomes

Genicleudo dos Santos Moura

Leandro Ferreira Maia

Leandro Fernandes Silva

Vanessa Falcão Rabelo

Francisca Odenei Silva